

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS SINAIS E SINTOMAS COMUNS DA DOENÇA ASCARIDÍASE DE USUÁRIOS DE 2 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PORTO VELHO

LIMA, Rafael Arthur Leal de Souza; MOURA, Bárbara Medeiros Araújo de; TENANI, Franciele França; PORTO, Karen Lúcia Ferreira Santos; MARINHO, Larissa Emanuela Fernandes; MARQUES, Leonardo Henrique Seabra de Melo Pereira; SANTANA, Melissa Dutra; COSTA, Raphaela Denadai Assunção; SILVA, Josiel Neves; SOUSA, Camila Maciel.

Coordenação de Medicina do Centro Universitário São Lucas

A Ascaridíase, enteroparasitose causada pelo verme nematódeo *ascaris* da família *ascaridae*, está associada a condições sanitárias precárias. Essa condição possui alta incidência no mundo, sendo o Brasil um dos países que se destaca. Além disso, Porto Velho apresenta-se como um dos municípios com menor cobertura de saneamento, coleta e tratamento de esgoto. Esse cenário favorece a incidência de ascaridíase, que embora apresente poucos estudos relacionados, pode ser considerada uma doença negligenciada. O presente projeto teve como objetivo avaliar o conhecimento dos sinais e sintomas comuns da doença ascaridíase de usuários de 2 Unidades de Saúde da Família em Porto Velho. Após aprovação do projeto pelo CEP (CAAE 16551019.7.0000.0013), foram aplicados questionários nas Unidades de Saúde da Família Osvaldo Piana e Areal da Floresta, em busca do conhecimento da população sobre sinais e sintomas da doença ascaridíase. Foram realizadas 135 entrevistas, dentre o perfil dos entrevistados aproximadamente 56,29% (76 pessoas) possuíam entre 18 e 39 anos; 55,55% (75 pessoas) são do sexo feminino; 65,92% (89 pessoas) se declaram pardos; 46,66% (63 pessoas) são casados; 54,07% (73 pessoas) apresentam nível médio de escolaridade, enquanto 11,85% (16 pessoas) nível superior; e 75,55% (102 pessoas) possuem renda de até 2 salários mínimos. A maior parte dos entrevistados (47,40% do total de entrevistados), demonstrou não conhecer os sintomas, bem como referiram desconhecer os fatores que influenciam no desenvolvimento da doença (50,37% do total de entrevistados). Assim, evidencia-se, que boa parcela da população, inclusive de nível de formação em ensino médio e superior, desconhece assuntos importantes acerca da ascaridíase. Como resultado, o desconhecimento dessas características da doença sustenta o cenário de negligência. Dessa maneira é importante que ocorram investimentos em campanhas de esclarecimentos e prevenção periódicas nas unidades, abordando tanto aspectos mais simples, como o que é a doença, quanto quais os sintomas, como ela se desenvolve, como deve ser realizado o tratamento e quais são as medidas de prevenção. Ademais, através da capacitação do agente comunitário de saúde é possível levar essas informações pertinentes até os moradores da comunidade, aumentando o conhecimento em relação a doença e diminuindo sua incidência.

Palavras chave: Ascaridíase. Enteroparasitose. Doenças negligenciadas.